



# Equalmed

Associação Portuguesa de Medicamentos  
pela Equidade em Saúde

COMUNICADO DE IMPRENSA

## **DIRETIVA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS É NECESSÁRIA, MAS DISCRIMINATÓRIA**

Paço de Arcos, 5 de junho de 2025 – No Dia Mundial do Ambiente, a Associação Portuguesa de Medicamentos pela Equidade em Saúde (EQUALMED), anteriormente designada APOGEN, representante da indústria farmacêutica de medicamentos não protegidos por patente, reforça o seu **compromisso de assegurar uma produção ecologicamente mais sustentável**, em linha com as metas estabelecidas pela União Europeia. Contudo, a EQUALMED, que representa os segmentos dos medicamentos genéricos, biossimilares e de valor acrescentado, considera que **a aprovação da Diretiva de Tratamento de Águas Residuais Urbanas (UWWTD) e a criação de um sistema de responsabilidade alargada do produtor (EPR) a nível europeu**, apesar de necessária, **aplica-se de forma desigual**.

Tendo em conta o objetivo europeu na redução de emissões líquidas de gases com efeito de estufa, a EQUALMED, representada pelo seu presidente, João Paulo Nascimento, salienta que “o Pacto Ecológico Europeu e a descarbonização da indústria são importantes prioridades há já vários anos no setor farmacêutico”.

Ainda que o setor esteja comprometido com a causa ambiental, a indústria farmacêutica de medicamentos não protegidos por patente manifesta “**profundas preocupações relativamente à operacionalização do sistema EPR, prevista na UWWTD, situação que já levou vários laboratórios farmacêuticos da Europa, e um Estado – a Polónia – a avançar com ações legais no Tribunal de Justiça da União Europeia**”, relembra o Presidente da EQUALMED. A mesma associação considera que este processo está a criar “uma incerteza generalizada nos laboratórios associados da EQUALMED, já que o modelo de atribuição de responsabilidade afeta desproporcionalmente o setor dos medicamentos genéricos”.

De acordo com as mais recentes previsões a nível europeu, o segmento dos medicamentos genéricos **poderá vir a suportar aproximadamente 60% do total das taxas de EPR, apesar de representar apenas 19% do valor de mercado farmacêutico**. Tal situação implica **um aumento dos custos de determinados medicamentos na ordem de 875%** - exemplo da metformina nos Países Baixos. Neste cenário, estes medicamentos podem deixar de ser viáveis, o que poderá resultar **numa escassez generalizada de fármacos mais custo-efetivos a longo prazo, tecnologias de saúde que são a base da sustentabilidade do sistema de saúde e das famílias portuguesas**. Segundo dados mapeados a nível europeu, os custos reais deste sistema **podem variar entre 5 mil milhões**



# Equalmed

Associação Portuguesa de Medicamentos  
pela Equidade em Saúde

**e 11 mil milhões de euros por ano**, valores significativamente superiores às previsões da Comissão Europeia, que apontam para estimativas de 1,18 mil milhões de euros por ano.

A EQUALMED, em consonância com a sua congénere europeia, a Medicines for Europe, **tem dúvidas sobre os 92% de carga tóxica encontrada nas águas residuais e que foi o valor base para a implementação da atual diretiva**, desconhecendo a metodologia utilizada na obtenção destes números. A mesma associação acrescenta que existem outros relatórios de investigação independente que **mostram de forma inequívoca que outros sectores, nomeadamente pesticidas, aditivos plásticos, produtos domésticos, contribuem significativamente para a existência de poluição nas águas residuais, mas que não são imputadas quaisquer responsabilidades.**

O acesso à saúde **é um direito fundamental dos cidadãos europeus**, pelo que esta nova diretiva **é impraticável e contraditória na garantia do Estado de Direito europeu, pondo em perigo todos os esforços na melhoria do acesso a medicamentos essenciais.**

**Para informações aos *media*:**

Filipe Resende

Telemóvel: +351 916 727 531

E-mail: [comunicacao@equalmed.pt](mailto:comunicacao@equalmed.pt)